

Protocolo Clínico para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Pré-Malignas (Parte II)

3) Eritroplasia:

Definição: mancha vermelha, assintomática, de etiologia desconhecida, cujo diagnóstico é de exclusão. Acomete, preferencialmente, pacientes do sexo masculino, entre 50 e 70 anos de idade. O seu principal fator de risco é o tabagismo.

Aspectos clínicos: apresenta-se como uma mancha avermelhada, de margens bem definidas, localizando-se, geralmente, no assoalho bucal, língua e palato mole.

Diagnóstico: o diagnóstico definitivo é obtido através da biópsia.

Diagnóstico diferencial: malformações vasculares, carcinoma de células escamosas, lesões traumáticas, alérgicas e infecciosas (candidíase).

Tratamento: excisão cirúrgica. Após a confirmação do diagnóstico da eritroplasia, esta deve ser removida cirurgicamente, com margem de segurança e o paciente deve ser acompanhado, periodicamente, pois a recidiva é comum.

4) Leucoeritroplasia:

Definição: também conhecida como eritroleucoplasia, leucoplasia salpicada ou leucoplasia mosqueada. A leucoeritroplasia consiste em uma lesão pré-maligna que, geralmente, exibe displasia grave no exame histopatológico.

Aspectos clínicos: apresenta-se como uma lesão mista exibindo áreas brancas e vermelhas entremeadas.

Diagnóstico: o diagnóstico definitivo é obtido através da biópsia.

Diagnóstico diferencial: Carcinoma *in situ*, carcinoma de células escamosas.

Tratamento: excisão cirúrgica. O paciente deve ser acompanhado, periodicamente, devido a chance de recidiva.

5) Queilite actínica:

Definição: também conhecida como queilose actínica. Geralmente é uma doença ocupacional, associada a exposição solar crônica, que leva à degeneração do vermelhão do lábio, em geral, inferior.

Aspectos clínicos: acomete, preferencialmente, pacientes do sexo masculino, leucodermas, por volta dos 40 anos de idade. Caracteriza-se pelo desenvolvimento lento, com formação de áreas pálidas no vermelhão do lábio, que podem ulcerar e formar crostas. Um dos achados clínicos mais característicos é a perda da nitidez do limite entre a porção cutânea e o vermelhão do lábio.

Diagnóstico: histopatológico.

Diagnóstico diferencial: Leucoplasia, carcinoma de células escamosas.

Tratamento: varia de acordo com os aspectos histopatológicos de displasia. Pode compreender a não exposição



Autora:

Mônica Israel CD (CRO-RJ 25.366)

- Mestre e Doutora em Patologia – UFF.
- Professora de Estomatologia, UERJ/UVA/São Leopoldo Mandic
- E-mail: monica.israel@uerj.br